

ANP/1.3971-1

RUA PROF. MILTON DE TOLOSA

Lei nº 2317 de 21-06-1960

Formada pela rua 40 do Jardim do Trevo

Início na rua Thomaz Alves Brown

Término na rua Dr. Celso da Silveira Rezende

Jardim do Trevo

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal Miguel Vicente Cury.

PROF. MILTON DE TOLOSA

Milton de Tolosa nasceu em São Luiz do Paraitinga, SP, a 04-05-1895 e faleceu em Campinas, a 14-07-1956. Era filho de Luiz Antonio de Tolosa e Maria Tereza de Azevedo Tolosa e foi casado com Maria Conceição de Oliveira e Castro Tolosa com quem teve duas filhas: Maria Guilhermina e Maria Luiza. Após os cursos primário e secundário, Milton de Tolosa ingressou na Escola Normal de Guaratinguetá, onde se formou professor, em 1915. Iniciou sua longa carreira de educador, lecionando no bairro de Piracuama, em Campos do Jordão, transferindo-se mais tarde para Redenção da Serra, onde deu aulas no bairro do Pinheirinho. Um ano depois, foi transferido para a Escola Correccional de Taubaté, onde ficou até 1919, quando foi removido para Natividade da Serra, como diretor do Grupo Escolar, até 1924. Nesse mesmo ano, foi nomeado diretor do Grupo Escolar "Lopes Chaves". Aí ficou até 1928, oportunidade que foi promovido a Inspetor Escolar, com sede da Inspeccoria em Iguape. Um ano após, recebe sua remoção para Itapopolis, onde permaneceu até 1932, quando foi promovido a Delegado Regional do Ensino, em Presidente Prudente. Três anos depois é designado para Baurú e, em 11-04-1940 é designado para exercer esse cargo na Delegacia Regional de Ensino de Campinas, onde aposentou de sua longa carreira de educador, no ano de 1954. Pelos relevantes serviços prestados ao ensino, o govêrno do Estado deu o nome de "Prof. Milton de Tolosa" do Colégio Estadual, situado no bairro da Vila Marieta, em nossa cidade.

8



**LEI N.º 2317, DE 21 DE JUNHO DE 1960
 DÁ O NOME DE PROF. MILTON DE TOLOSA A UMA RUA
 DA CIDADE**

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada Prof. Milton de Tolosa a Rua n.º 40 do Jardim do Trevo que tem início em a Rua 44 e termina na Via "A".

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 21 de junho de 1960.

MIGUEL VICENTE CURY

Prefeito Municipal

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 21 de junho de 1960.

PLINIO DO AMARAL

Respondendo pelo cargo de Diretor do Departamento do Expediente

RUA PROFESSOR MILTON DE TOLOSA



Nasceu Milton de Tolosa, em São Luiz do Paraitinga, no Estado de São Paulo, em 4 de maio de 1895, filho de Luiz Antonio de Tolosa e de d. Maria Tereza de Azevedo Tolosa.

Fez seus estudos primários e secundários, formando-se professor, em 1915, pela Escola Normal de Guaratinguetá. Iniciou-se em sua longa carreira de educador, lecionando no bairro de Piracuama, em Campos do Jordão, transferido-se mais tarde para Redenção da Serra, onde deu aulas no bairro do Pinheirinho. Um ano depois, foi transferido para a Escola Correccional de Taubaté, onde permaneceu até 1919, quando foi removido para Natividade da Serra, como diretor do Grupo Escolar, até 1924.

Nesse ano, foi nomeado diretor do Grupo Escolar Lopes Chaves, onde ficou até 1928, oportunidade que foi promovido a Inspetor Escolar, com a séde da Inspetoria em Iguape. Um ano depois, isto é, em 1929, foi removido para Itapólis onde permaneceu até 1932, quando foi promovido à Delegado Regional de Ensino, em Presidente Prudente aí permanecendo por três anos.

Em 1935, foi removido para Baurú, de onde vem para a Delegacia Regional de Ensino de Campinas, em 1940, aposentando-se nesta cidade, de sua longa carreira de educador, no ano de 1954.

O profeddor Milton de Tolosa faleceu nesta cidade de Campinas em 14 de julho de 1956, e pelos relevantes serviços prestados ao ensino, a cidade reverenciou seu nome em uma de suas ruas, bem assim, o Estado deu o nome de "Prof. Milton de Tolosa" ao Colegio Estadual situado no bairro da Vila Marieta.

Foi casado com d. Maria Conceição de Oliveira e Castro Tolosa, deixando duas filhas: Maria Guilhermina de Castro Tolosa Souza Campos e Maria Luiza de Castro Tolosa de França Pereira.

(Dados fornecidos por sua filha Maria Luiza C.T. de França Pereira e extraídos do noticiário de homenagem prestado ao prof. Milton de Tolosa, por ocasião do 10º aniversário de sua posse na Delegacia Regional de Ensino de Campinas, em 11 de abril de 1950, pelo jornal "A Defesa" de 12 de abril de 1950, às páginas 1 e 2).